

Regulamento

Timbuktoo AgriTech Hackathon

O presente regulamento aplica-se ao timbuktoo Angola AgriTech Hackathon, um hackathon de inovação a ser implementado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em parceria com o Governo de Angola, no âmbito do Centro de Excelência de AgriTech, integrado na iniciativa timbuktoo, uma plataforma panafricana de inovação e empreendedorismo, que tem como objectivo posicionar o continente como um polo global da economia e do conhecimento.

1. Objecto

O **AgriTech Hackathon** é concebido como um evento intensivo de inovação, com a duração de **72 horas**, que reúne jovens, mulheres, empreendedores, especialistas do sector agrícola, instituições académicas e actores do ecossistema de inovação, com o objectivo de desenvolver soluções tecnológicas e digitais orientadas para desafios reais do sector agrícola angolano.

A iniciativa encontra-se alinhada com a visão e os objectivos do **timbuktoo Angola AgriTech Hub**, adoptando metodologias de inovação assentes numa abordagem **problem-driven** e **human-centered**, combinando design centrado no utilizador, pensamento crítico e prototipagem rápida.

O AgriTech Hackathon visa estimular o desenvolvimento de soluções práticas, sustentáveis e escaláveis, promover o empreendedorismo jovem e a participação activa de mulheres, bem como fortalecer o ecossistema nacional de AgriTech, criando uma *pipeline* de equipas e protótipos com potencial para futura incubação e aceleração.

2. Duração e Formato

O timbuktoo Angola Agritech Hackathon será realizado ao longo de **3 dias consecutivos de hackathon**, antecedidos por uma fase de preparação e seguidos por actividades estruturadas de pós-hackathon. O Hackathon decorrerá

em formato **presencial**, salvo indicação em contrário pela organização.

3. Tipologias de Apoio

No âmbito do timbuktoo Angola Agritech Hackathon, os participantes terão acesso a:

- Workshops e Capacitação: Sessões orientadas por uma abordagem problem-driven e human-centered design;
- Mentorias Técnicas e de Negócio: Apoio contínuo durante o hackathon e no pós-evento para as equipas finalistas;
- Prototipagem e Teste de Soluções: Desenvolvimento de protótipos funcionais ou conceptuais;
- Pós-Hackathon e Sustentação: Formação para 50 jovens, mentoria dedicada às 10 equipas finalistas e ligação ao timbuktoo Angola AgriTech Innovation Hub e à rede timbuktoo.

4. Elegibilidade

Podem candidatar-se ao timbuktoo Angola Agritech Hackathon indivíduos ou equipas que cumpram cumulativamente os seguintes requisitos:

- Ter nacionalidade angolana ou residência legal em Angola;
- Ter idade mínima de 18 anos;
- Demonstrar interesse e/ou experiência no sector agrícola, tecnologia, inovação ou cadeias de valor relacionadas;
- Não se encontrar a participar, em simultâneo, noutros programas promovidos pelo Acelera Angola ou pelo timbuktoo;
- Comprometer-se a participar integralmente nas actividades do hackathon.

5. Candidaturas

- As candidaturas serão abertas através de aviso público, onde constarão os prazos, critérios e etapas do processo;
- As candidaturas deverão ser submetidas exclusivamente através do formulário oficial disponibilizado pelo programa;
- Cada candidato poderá submeter apenas uma candidatura por edição;
- A submissão da candidatura implica a aceitação integral do presente regulamento;
- Quaisquer dúvidas deverão ser encaminhadas para os contactos oficiais indicados no aviso de abertura.

6. Categorias de Participação

Os candidatos ao timbuktoo Angola Agritech Hackathon poderão candidatar-se a uma das seguintes categorias de participação, de acordo com o seu perfil funcional e a contribuição esperada para as equipas multidisciplinares:

- **Front-End Developers** – Responsáveis pelo desenvolvimento da interface, experiência do utilizador e componentes visuais das soluções digitais;
- **Machine Learning Developers** – Responsáveis pelo desenvolvimento de modelos de dados, algoritmos inteligentes e soluções baseadas em aprendizagem automática;
- **Analistas de Dados** – Responsáveis pela recolha, tratamento, análise e interpretação de dados relevantes para as soluções propostas;
- **Designers** – Responsáveis pelo design visual, experiência do utilizador e prototipagem centrada no utilizador;
- **Gestores de Projecto** – Responsáveis pela coordenação da equipa, estruturação da solução, definição do modelo de negócio e gestão do tempo;
- **Indivíduos** com experiência ou conhecimento prático em temas relacionados com segurança alimentar, transformação e conservação de produtos agrícolas, cadeias de valor, acesso ao mercado, logística, comercialização e sistemas alimentares sustentáveis, com interesse em responder aos desafios da produção agrícola e do desenvolvimento rural em Angola.

As categorias representam perfis funcionais e **incentivam amplamente a participação de estudantes universitários**, bem como de profissionais em início de carreira.

7. Critérios de Seleção

A avaliação inicial das candidaturas ao timbuktoo Angola Agritech Hackathon assenta nos seguintes critérios, definidos por categoria de participação, com o objectivo de garantir a qualidade técnica, a diversidade de perfis e a complementaridade das equipas.

Indivíduos com Experiência Técnica ou Práctica em Agricultura, Agronomia, Cadeias de Valor, Segurança Alimentar, Transformação e Conservação de Alimentos Agrícolas e áreas afins:

- Conhecimento técnico em agronomia, produção agrícola ou cadeias de valor (30%);

- Experiência prática em contextos agrícolas, cooperativas, fazendas, projectos rurais ou actividades de campo (30%);
- Compreensão dos principais desafios do sector agrícola angolano (20%);
- Capacidade de contribuir para soluções práticas (10%);
- Motivação (10%).

Front-End Developers

- Habilidades em Linguagens de Programação (10%);
- Experiência com Frameworks Web (30%);
- Capacidade de Colaboração com Back-end (20%);
- Portfólio de Projectos Desenvolvidos (30%);
- Motivação (10%).

Machine Learning Developers

- Conhecimento em Algoritmos de Machine Learning (30%);
- Experiência Prática no Desenvolvimento de Modelos (40%);
- Habilidades em Frameworks de Deep Learning (15%);
- Motivação (15%).

Gestores de Projecto

- Experiência Prática em Gestão de Projectos ou Iniciativas de Inovação (40%);
- Capacidade de Resolução de Problemas (30%);
- Comunicação e Liderança (10%);
- Motivação (20%).

Designers

- Habilidades de Design Visual e Experiência do Utilizador (20%);
- Experiência com Ferramentas de Design (30%);
- Portfólio de Trabalhos Relevantes (30%);
- Motivação (20%).

Analistas de Dados

- Habilidades com Ferramentas de Análise de Dados (30%);
- Conhecimento em Estatística (10%);
- Experiência em Limpeza, Tratamento e Interpretação de Dados (30%);
- Compreensão de Negócios e Contexto Aplicado (20%);
- Motivação (10%).

A selecção final dos participantes terá igualmente em consideração critérios transversais de **diversidade, inclusão e equidade, com especial atenção ao equilíbrio de género, juventude e representação territorial**, em alinhamento com os princípios do PNUD e da iniciativa timbuktoo.

8. Mentorias

- O timbuktoo Angola Agritech Hackathon contará com uma rede de mentores especializados;
- As mentorias decorrerão durante o período do hackathon;
- A atribuição de mentores estará condicionada à disponibilidade e alinhamento com os projectos;
- A participação nas mentorias é obrigatória sempre que convocada pela organização.

9. Avaliação e Seleção de Vencedores

Os projectos apresentados no timbuktoo Angola Agritech Hackathon serão avaliados por um júri independente, com base em critérios alinhados com os princípios do PNUD e da iniciativa timbuktoo, nomeadamente inovação orientada para o impacto, viabilidade, escalabilidade e sustentabilidade. A avaliação considerará os seguintes critérios e ponderações:

1. **Relevância do Problema (20%)** – Grau em que o projecto responde a um desafio real, prioritário e bem contextualizado do sector agrícola, com potencial de gerar impacto económico, social e/ou ambiental.
2. **Inovação (20%)** – Nível de inovação da solução proposta, incluindo a aplicação criativa de tecnologia, dados, novos processos ou modelos de negócio adaptados ao contexto local e regional.
3. **Viabilidade Técnica (20%)** – Exequibilidade técnica da solução, considerando os recursos disponíveis, maturidade tecnológica, competências da equipa e adequação às condições do ecossistema agrícola.
4. **Escalabilidade (10%)** – Potencial da solução para ser replicada ou expandida para outras comunidades, regiões ou mercados, contribuindo para impacto sistémico.
5. **Sustentabilidade e Modelo de Negócio (15%)** – Clareza, coerência e robustez do modelo de negócio, incluindo a capacidade de gerar valor económico sustentável e impacto a médio e longo prazo.
6. **Qualidade do Protótipo e do Pitch (15%)** – Grau de desenvolvimento do protótipo, demonstração da proposta de valor, clareza da narrativa, capacidade de comunicação e alinhamento com os objectivos do programa.

A pontuação final resultará da média ponderada dos critérios acima, sendo as decisões do júri finais, soberanas e não passíveis de recurso.

10. Obrigações dos Participantes

- Durante o período de atribuição do timbuktoo Angola Agritech Hackathon, os participantes devem manter válidas e inalteradas as condições referidas na secção **Elegibilidade**, designadamente no que respeita aos requisitos de participação e compromisso com o programa.
- Os participantes que beneficiem do timbuktoo Angola Agritech Hackathon obrigam-se ainda a:
 - a) Não prestar informações falsas ou enganosas no âmbito da candidatura ou da participação no programa;
 - b) Apresentar, sempre que solicitado, toda a informação necessária à organização, incluindo dados relacionados com o projecto desenvolvido;
 - c) Disponibilizar, quando solicitado, o seu testemunho, imagem ou contributo sobre o projecto desenvolvido no âmbito do timbuktoo Angola Agritech Hackathon, para fins de monitoria, avaliação e comunicação institucional;
 - d) Comunicar imediatamente à organização qualquer situação de desistência ou impossibilidade de continuidade no programa.

11. Incumprimento e Desclassificação

O incumprimento das obrigações previstas neste regulamento poderá resultar em:

- Advertência;
- Desclassificação da equipa ou participante;
- Perda de prémios e benefícios.

A organização reserva-se o direito de tomar as medidas que considerar adequadas.

12. Premiação

O timbuktoo Angola Agritech Hackathon atribuirá prémios monetários às três equipas vencedoras;

Cada equipa vencedora receberá um prémio monetário no valor de 700.000,00 AKZ (setecentos mil kwanzas);

Para além do prémio em numerário, as equipas vencedoras poderão beneficiar de:

- Acesso a programas de incubação e/ou aceleração;
- Mentorias especializadas;

- Apoio técnico e institucional;
- Oportunidades de pilotagem, parcerias e inserção à comunidade da Acelera.

13. Direitos de Comunicação e Imagem

Os participantes autorizam o timbuktoo Angola Agritech Hackathon, o Acelera Angola e parceiros a utilizar a sua imagem, nome, voz e informações dos projectos para fins de comunicação, divulgação e promoção do programa, sem direito a compensação financeira.

14. Monitoria, Avaliação e Aprendizagem

- O timbuktoo Angola Agritech Hackathon adoptará um sistema de Monitoria e Avaliação (M&E) alinhado com as práticas do PNUD;
- A monitoria será contínua, abrangendo as fases de preparação, implementação e pós-hackathon;
- Serão utilizados indicadores de desempenho relacionados com participação, diversidade, qualidade dos protótipos, impacto potencial e integração no ecossistema;
- Os resultados e aprendizagens serão consolidados no **Relatório Final**, a ser partilhado com parceiros institucionais.

15. Disposições Finais

- Em caso de divergência, prevalecem os princípios de impacto, inclusão e sustentabilidade definidos pelo PNUD e timbuktoo;
- A organização reserva-se o direito de efectuar ajustes operacionais que não alterem os princípios fundamentais do programa;
- Os casos omissos serão resolvidos pela organização;
- A participação no programa implica a aceitação integral do presente regulamento.